

Cenários

Cenário Internacional

Como acompanhado nas edições anteriores, desde o início do ano, os EUA vivenciam a incerteza quanto ao abismo fiscal. Ao longo do mês, os líderes democratas e republicanos acordaram que os impasses deveriam ser sanados. O acordo alcançado pelo Congresso americano em 1º de janeiro para evitar os já programados cortes de gastos governamentais e a elevação de impostos deu tempo para que o debate sobre o abismo fiscal evoluísse. O próximo prazo importante na direção de um compromisso orçamental é 19 de maio, quando o limite máximo de dívida do Tesouro poderá voltar a ser atingido. No entanto, mesmo esse prazo pode não ser tão importante como era no ano passado, uma vez que o Tesouro hoje é capaz de adotar “medidas extraordiná-

rias” para adiar a ameaça de um calote por cerca de dois meses.

Na Zona do Euro, após um início de mês relativamente tranquilo, em que a maior preocupação se mantinha com a questão política na Itália, o Chipre passou a povoar os noticiários de maneira expressiva. O país já havia pedido um resgate financeiro internacional e a Tróica concordou em disponibilizar €10 bilhões ao país, porém, o país precisaria se comprometer com €5,8 bilhões, que deveriam vir de cortes de gastos ou aumento de arrecadação.

A primeira proposta levantada pelo governo previa uma taxa automática sobre todos os depósitos do país, assustando os mercados, o que poderia ocasionar uma corrida bancária. No entanto, tal proposta não foi aprovada no parlamento e o acordo alcançado foi definido nos últimos minutos do prazo estabelecido. O Chipre concordou em liquidar o

segundo maior banco do país, preservando os depósitos abaixo de €100 mil, que serão transferidos para o maior banco estatal, o Banco do Chipre. Os depósitos acima desse valor serão congelados e utilizados para liquidar as dívidas do banco e recapitalizar o Banco do Chipre. O acordo ainda compreende aumento de impostos e limite de saque nos bancos.

Enquanto isso, na China as discussões sobre as medidas de restrição do governo de Pequim ao mercado imobiliário chinês pesaram sobre os mercados acionários. Para conter a rápida subida dos preços de residências, em grande parte motivada por fatores especulativos, o Estado anunciou, entre outras medidas, a taxa em 20% nos ganhos de capital sobre as vendas de casas e a elevação do custo financeiro para empréstimos destinados à compra da segunda residência.

Cenário Nacional

Na reunião de março, o Bacen optou pela manutenção da taxa de juros, porém, mudou o discurso evidenciando a possibilidade de aumentos caso julgue necessário. A perspectiva de manutenção da taxa por período suficientemente prolongado foi retirada da Ata do Copom. A inflação continuou pressionada, superando o teto da meta em 12 meses, que ficou em 6,59%. Apesar dos incentivos do governo, a atividade da economia brasileira não tem respondido como esperado. A bolsa brasileira continua sofrendo com o cenário de incerteza interna e externa e teve um dos piores primeiros trimestres dos últimos 10 anos. O país precisa voltar a crescer para que os resultados das companhias brasileiras melhorem.

Plano Milênio

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano (-3,3%) alcançada no mês de março foi inferior à meta atuarial do período (0,93%). A performance no mês justifica-se em parte pelo fraco desempenho da Renda Fixa (-3,54% a.m.), que sofreu o impacto do aumento das taxas praticadas no mercado. Essa “abertura da curva de juros”, movimento em que as taxas aumentam, foi decorrente da expectativa dos investidores de que as autoridades aumentarão os juros para combater a alta da inflação. A taxa dos títulos apresenta relação inversa com o preço do ativo, assim, quando a taxa do título aumenta, o preço diminui, fazendo com que os ativos em carteira passem a valer menos. A Renda Variável também não trouxe contribuições positivas no mês. O segmento de Renda Variável está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação negativa de 8,7% a.m.. Além das ações CSNA3, a alocação em Renda Variável do Plano Milênio é composta por uma pequena participação em um fundo de ações, que apresentou rentabilidade positiva no mês (1,26% a.m.).

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-3,61%	3,06%	1,62%	-2,05%	-23,02%
2012	27,11%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,25%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,75%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio	M.A.*	CDI	IbrX	Ações CSNA3
mar/13	-3,30%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,72%	0,85%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,40%	1,25%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	16,81%	1,15%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,58%	0,95%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,82%	1,12%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,25%	1,04%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,72%	0,86%	0,69%	-0,15%	-5,03%
jul/12	0,76%	0,84%	0,68%	3,10%	-7,47%
jun/12	0,14%	0,67%	0,64%	0,88%	-12,39%
mai/12	-0,25%	0,96%	0,73%	-8,61%	-20,55%
abr/12	0,83%	1,05%	0,70%	-2,48%	-0,21%

* A partir de 2013, a Meta Atuarial passou a ser INPC + 4% a.a..

GRÁFICOS

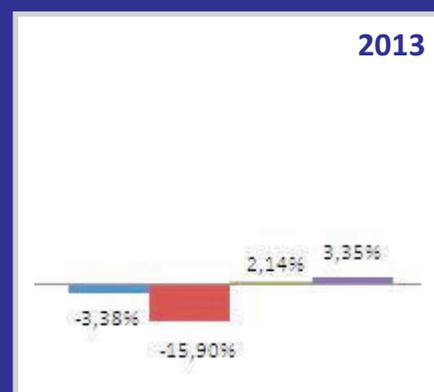
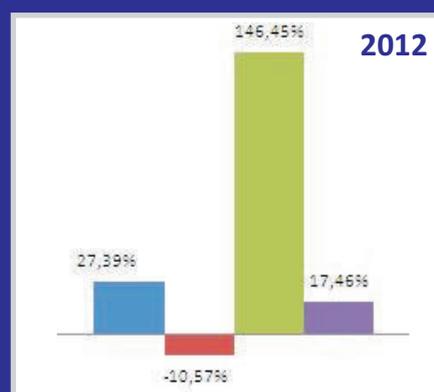
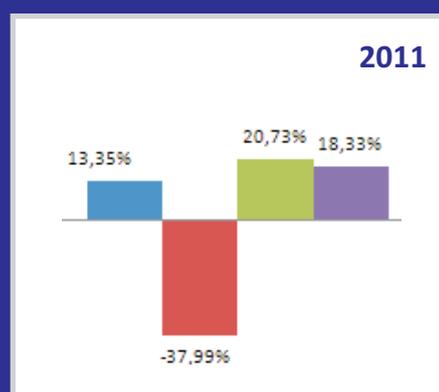
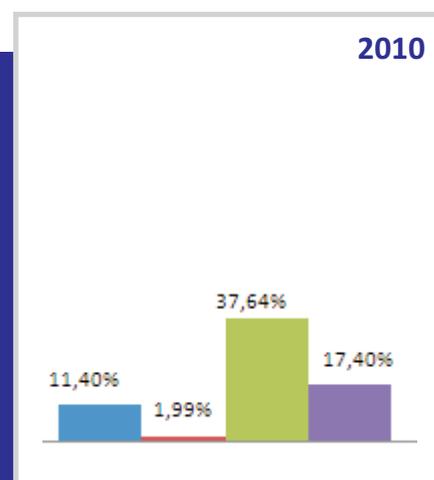
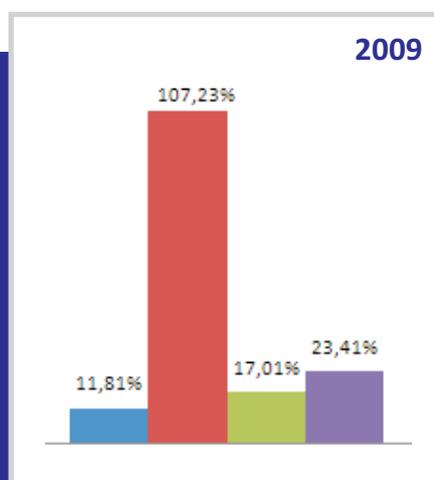


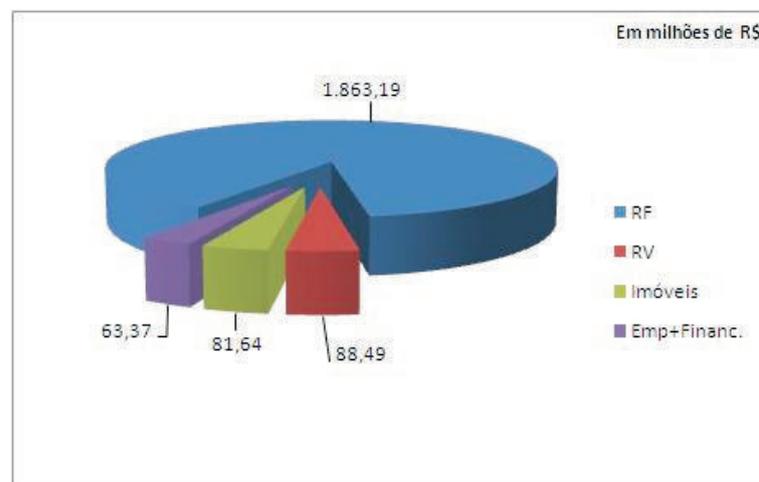
Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)



Cota do Plano Milênio
(Valor em R\$)



Composição da Carteira
(Data-Base: Março/2013)

Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de março atingiu 58% da meta atuarial do período (1,01% a.m.). A performance no mês justifica-se em parte pelo fraco desempenho da Renda Fixa (0,90% a.m.), proveniente da baixa rentabilidade do CDI (0,54% a.m.) que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Adicionalmente, o segmento de Renda Variável está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação negativa de 8,7% a.m..

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	1,81%	3,31%	1,62%	-2,05%	-23,02%
2012	12,99%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,42%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,84%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	55,44%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
mar/13	0,59%	1,01%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,49%	0,93%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,72%	1,33%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	3,77%	1,15%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,58%	0,95%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,96%	1,12%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,30%	1,04%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,70%	0,86%	0,69%	-0,15%	-5,03%
jul/12	0,60%	0,84%	0,68%	3,10%	-7,47%
jun/12	0,12%	0,67%	0,64%	0,88%	-12,39%
mai/12	-0,18%	0,96%	0,73%	-8,61%	-20,55%
abr/12	0,90%	1,05%	0,70%	-2,48%	-0,21%

GRÁFICOS

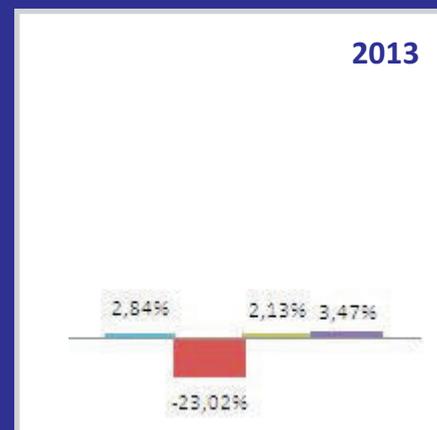
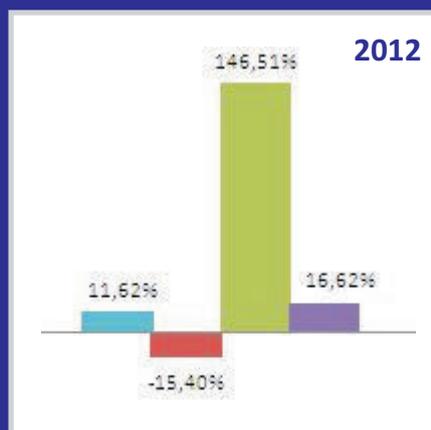
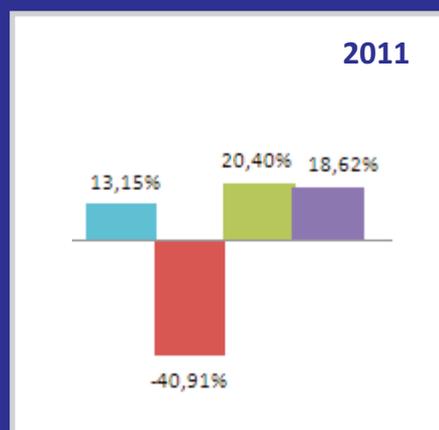
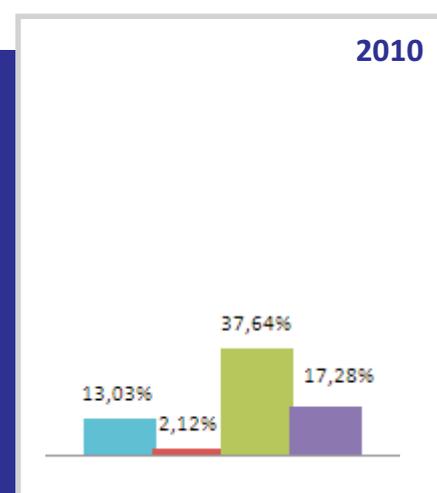
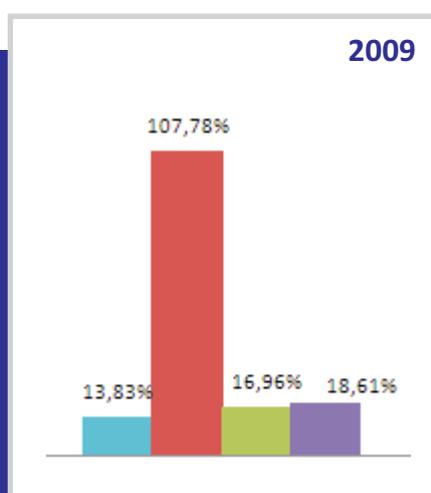
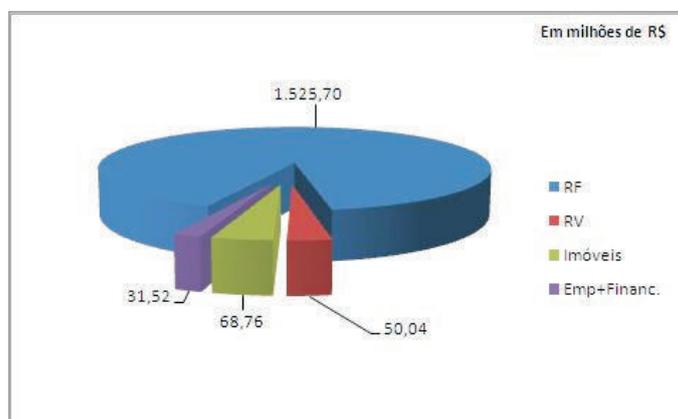


Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da Carteira
(Data-Base: Março/2013)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)

Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano alcançada no mês de março atingiu 55% da meta atuarial do período (1,01% a.m.). A performance no mês justifica-se em parte pelo fraco desempenho da Renda Fixa (0,87% a.m.), proveniente da baixa rentabilidade do CDI (0,54% a.m.) que rentabiliza os ativos alocados em compromissada. Adicionalmente, o segmento de Renda Variável está concentrado nas ações CSNA3, que tiveram variação negativa de 8,7% a.m..

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2012	1,70%	3,31%	1,62%	-2,05%	-23,02%
2012	14,41%	11,51%	8,41%	11,54%	-15,40%
2011	8,15%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	61,95%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
mar/13	0,56%	1,01%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	0,45%	0,93%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,68%	1,33%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	3,76%	1,15%	0,53%	4,78%	15,02%
nov/12	0,56%	0,95%	0,54%	1,15%	-6,59%
out/12	0,98%	1,12%	0,61%	-1,07%	-1,66%
set/12	1,30%	1,04%	0,54%	2,79%	14,20%
ago/12	0,70%	0,86%	0,69%	-0,15%	-5,03%
jul/12	1,88%	0,84%	0,68%	3,10%	-7,47%
jun/12	0,10%	0,67%	0,64%	0,88%	-12,39%
mai/12	-0,19%	0,96%	0,73%	-8,61%	-20,55%
abr/12	0,95%	1,05%	0,70%	-2,48%	-0,21%

GRÁFICOS

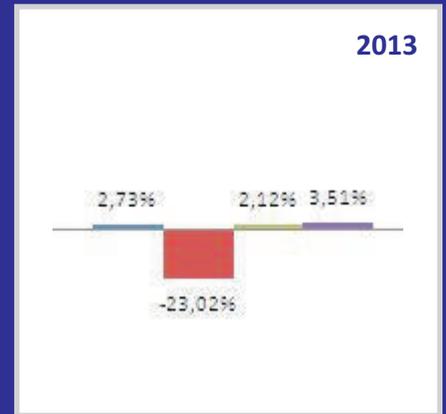
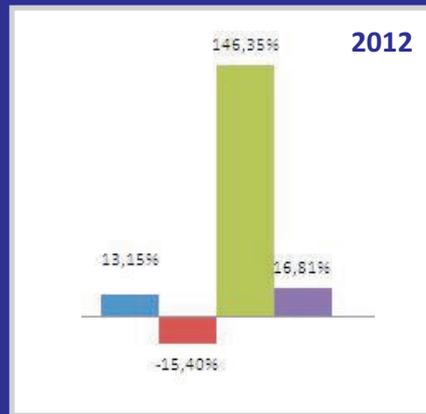
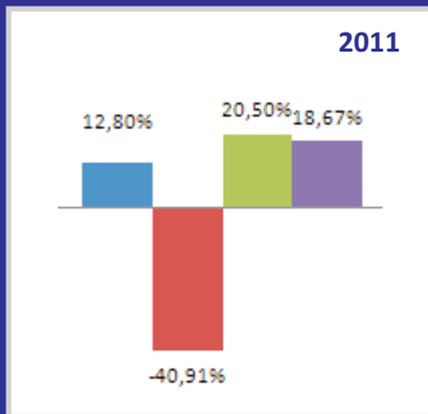
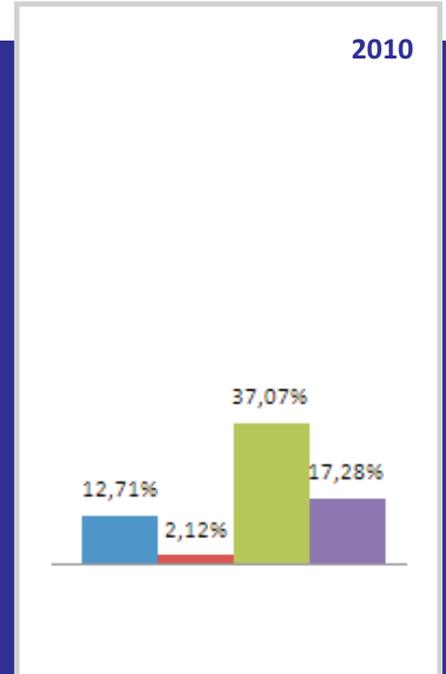
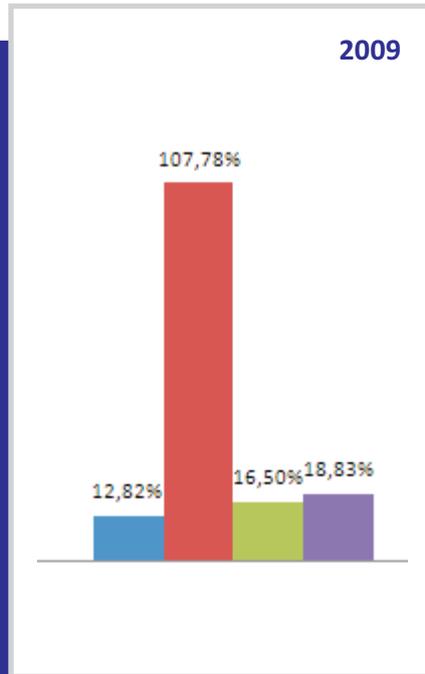
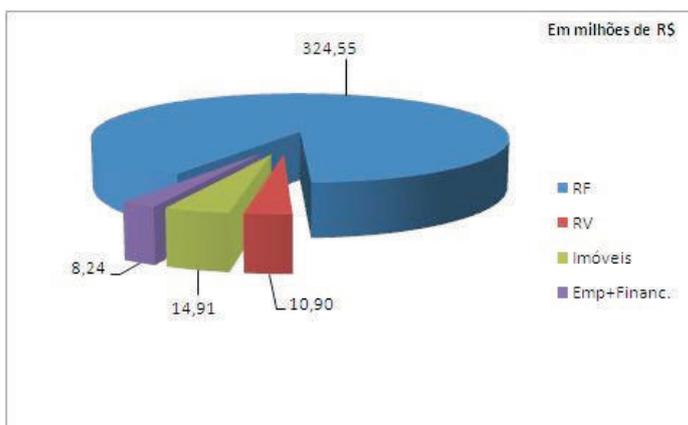
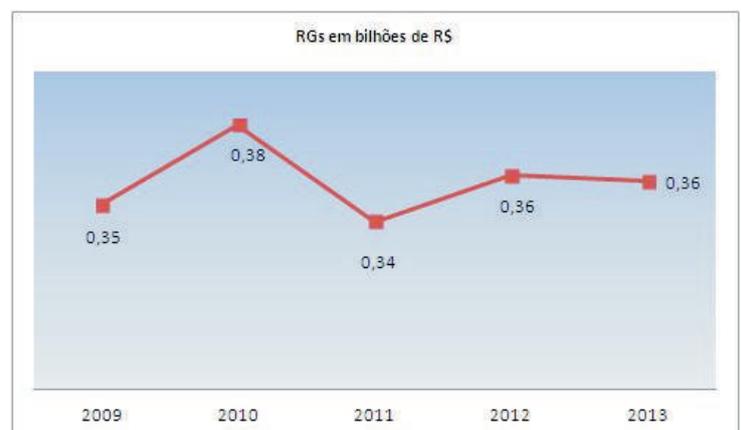


Gráfico Comparativo de Rentabilidade por Segmento



Composição da Carteira
(Data-Base: Março/2013)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)

Plano Namisa

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano (-3,97%) alcançada no mês de março foi inferior à meta atuarial do período (0,93%). A performance no mês justifica-se em parte pelo fraco desempenho da Renda Fixa (-4,1% a.m.), que sofreu o impacto do aumento das taxas

praticadas no mercado. Essa “abertura da curva de juros”, movimento em que as taxas aumentam, foi decorrente da expectativa dos investidores de que as autoridades aumentarão os juros para combater a alta da inflação. A taxa dos títulos

apresenta relação inversa com o preço do ativo, assim, quando a taxa do título aumenta, o preço diminui, fazendo com que os ativos em carteira passem a valer menos. A Renda Variável, por sua vez, trouxe contribuições positivas no mês. A alocação em

Renda Variável do Plano Namisa é composta por uma pequena participação em um fundo de ações, que apresentou rentabilidade positiva de 1,26%.

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2013	-3,93%	3,06%	1,62%	-2,05%	-23,02%
2012	25,45%	9,61%	6,66%	-0,48%	-27,62%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Namisa	Meta de Retorno	CDI	IbrX	Ações CSNA3
mar/13	-3,97%	0,93%	0,54%	0,64%	-8,70%
fev/13	-0,69%	0,85%	0,48%	-2,89%	-6,98%
jan/13	0,73%	1,25%	0,59%	0,23%	-9,36%
dez/12	16,37%	1,15%	0,53%	0,53%	4,78%
nov/12	0,82%	0,95%	0,54%	0,54%	1,15%
out/12	0,95%	1,12%	0,61%	0,61%	-1,07%
set/12	0,76%	1,04%	0,54%	0,54%	2,79%
ago/12	0,86%	0,86%	0,69%	0,69%	-0,15%
jul/12	0,74%	0,84%	0,68%	0,68%	3,10%
jun/12	0,67%	0,67%	0,64%	0,64%	0,88%
mai/12	0,94%	0,96%	0,73%	0,73%	-8,61%
abr/12	0,87%	1,05%	0,70%	0,70%	-2,48%

GRÁFICOS

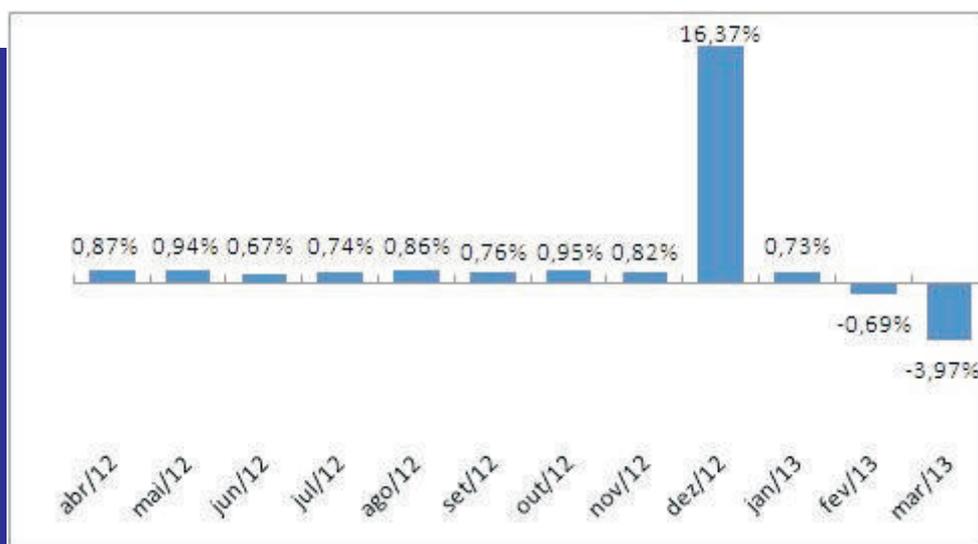
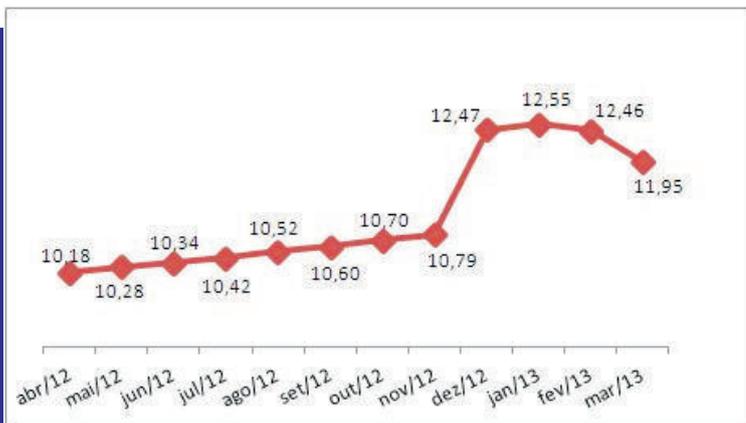
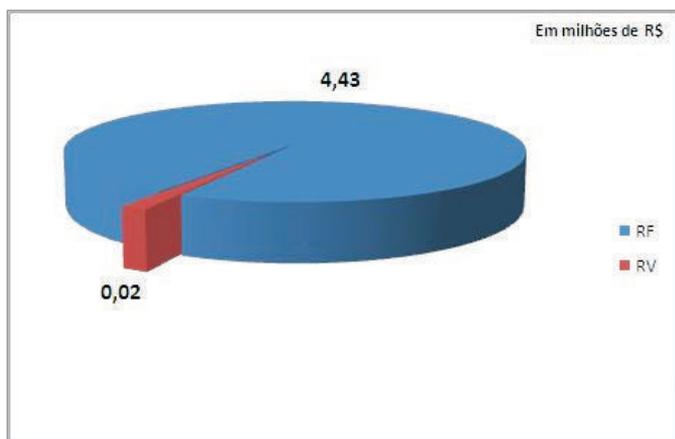


Gráfico de Rentabilidade



Cota do Plano Namisa
(Valor em R\$)



Composição da Carteira



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores

GLOSSÁRIO:

Bacen - Banco Central do Brasil.

Tróica - representantes formados pelos responsáveis da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional que negociam as condições de resgate financeiro dos países da Zona do Euro.

* A rentabilidade apresentada em 2013 e os indicadores do mesmo período são índices acumulados até o mês de março.

À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

As informações contidas neste documento baseiam-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros.

As opiniões expressas são as nossas no momento. A CBS Previdência reserva-se o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados.

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS Previdência

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS Previdência
Rua 25-A, nº 153 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda/RJ - CEP 27260-160
Central de Atendimento: 08000-268181
www.cbsprev.com.br